



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DA

COVILHÃ

ACTA N.º 06/2011

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2011

INICIADA ÀS 10 HORAS. CONCLUÍDA ÀS 17 HORAS E 20 MINUTOS.

SUMÁRIO:	FL.
- ABERTURA.....	02
- ANTES DA ORDEM DO DIA	07
- ORDEM DO DIA.....	08
- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.....	12
- ENCERRAMENTO.....	12

ACTA N.º 06/ 2011

ABERTURA

Aos nove dias do mês de Dezembro de dois mil e onze, nas instalações da Assembleia Municipal sitas na Rua do Castelo, em Covilhã, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal do Concelho da Covilhã, sob a presidência do Ex.mo Senhor **Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira** com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 2.1** - Apreciação/ Discussão do Documento Verde da Reforma da Administração Local;
- 2.2** - Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade e Situação Financeira do Município;
- 2.3** - Orçamento para 2012, Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimento, Plano de Actividades Municipais, Mapas de Pessoal e Actualização da Tabela de Taxas, Compensações e Outras Receitas do Município;
- 2.4** - 2.ª Revisão ao Orçamento de 2011;
- 2.5** - Ampliação do Cemitério do Paul – Declaração de Interesse Municipal.

A sessão foi secretariada pelo 1.º e 2.º Secretários, respectivamente Senhores Victor Manuel Garcia Rebordão e Prof. Doutor António João dos Reis Rodrigues. -----

Responderam à chamada os Excelentíssimos Senhores: Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira, Dr. Luís Miguel Fonseca do Nascimento, Prof. Bernardino Gata da Silva, Dr. Carlos Manuel Casteleiro Alves, Dra. Maria do Rosário Figueiredo Gomes de Brito, José Manuel dos Santos Santarém, Dra. Glória Maria da Conceição Fernandes Louro Ramos, Prof. Vítor Manuel Reis Silva, Eng. Victor Manuel Abrantes Marques, Dr. Nelson António Mendes da Silva, Maria de Lurdes Pereira Batista Pinto Lourenço, Romeu Miguel Serras Afonso, Eng.º Francisco António de Matos Soares, Catarina Sofia Oliveira Ramos Mendes, Dr. Marco António Barreiros Gabriel, Dra. Sara Cristina de Andrade Rodrigues dos Santos, Dr. Rui António Nabais Cordeiro Lourenço, Eng.º José Miguel Ribeiro de Oliveira, Dr. David José Carriço Raposo da Silva, Eng.º Hélio Jorge Simões Fazendeiro, Rui Manuel Cruz Ferreira Amaro, António Manuel Fernandes Pinto, Mário José Monteiro dos Santos Carriço, Isilda da Silva Barata, Dra. Joana Filipa Real Sardinha, Dra. Mónica Cristina Cerqueira Ramôa, Francisco Manuel Rodrigues Moreira, Hélder Miguel Correia Morais, Dra. Merícia Maria Andrade dos Passos, Dr. Jorge Humberto Alves Saraiva, Dra. Rosália Isabel Duarte Rodrigues e os Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia: José Luís Antunes Campos (Aldeia de S. Francisco de Assis), João Luís Martins Gomes (Aldeia de Souto), Jerónimo Carvalho Barata (Barco), Prof. José Joaquim Pinto de Almeida (Boidobra), José Manuel Escodenga Nunes (Canhoso), José Martins Carrola (Cantar – Galo), António Geraldes Ramos (Casegas), António Paulo Pereira Ranito (Conceição), Paulo Jorge Alves Rodrigues (Cortes do Meio), Paula Cristina Simões Morgadinho (Coutada), Enf. Paulo Jorge Canaveira Alves Tourais (Ferro), António José Gonçalves Pinto (Orjais), José Rito Agostinho (Ourondo), Leonor Cristina Adriano Lopes Cipriano (Paul), José do Nascimento Curto Costa (Peraboa), Fernando José Gonçalves Casteleira (Peso), António Manuel Garcia Rebordão (Santa Maria), Fausto Herculano Branco Baptista (S. Jorge da Beira), Dr. Victor Manuel Tomás Ferreira (São Martinho), Victor Manuel Garcia Rebordão (São Pedro), José Rafael Lourenço Ferreira (Sarzedo), Dr. Jorge Manuel Cruz Ramos Silva (Sobral de S. Miguel), Carlos Alberto Matos Mendes (Teixoso), Prof. Doutor Mário Lino Barata Raposo (Tortosendo), Prof. Doutor António João dos Reis Rodrigues (Unhais da Serra), Arménio Marques Matias (Vale Formoso), João Casteleira Ferreira (Vales do Rio), Armindo Fonseca Geraldes Rosa (Verdelhos) e Dr. João Paulo Gomes Batista Lopes (Vila do Carvalho). -----

Não compareceram os Excelentíssimos Senhores: **João Manuel Pinto, José Duarte Minhoto (Dominguiso) e Enf. António Mendes Paulo (Erada).** -----

Verificada a existência de “quórum”, o Excelentíssimo Presidente da Mesa deu por **iniciados os trabalhos da presente Sessão.** -----

PRESENCAS DA CÂMARA

--- Estiveram presentes: o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores: Dr. Victor Manuel Pinheiro Pereira, Dr. Luís Manuel Fino Gil Barreiros, Prof. João Manuel Proença Esgalhado, Rui Paulo da Silva Rosa, Dr. Pedro Miguel Abreu da Silva, Dr. Pedro Miguel dos Santos Farromba e a funcionária que apoia a Assembleia Municipal, Coordenadora Técnica Olinda Maria Alves Quintela Barata Carrola. -----

ORDEM DE TRABALHOS

--- O Senhor 1.º Secretário informou que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, por motivos profissionais, irá chegar mais tarde.
De seguida propôs uma alteração à Ordem de Trabalhos para que o período da manhã fosse todo dedicado à apreciação/ discussão do Documento Verde. Foi a proposta **aprovada por unanimidade**. -----

**APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ACTAS
N.º 03 e 04/2011 DE 08 E 29 DE JULHO DE 2011**

--- Submetidas as actas, previamente enviadas a todos os Membros convocados, à apreciação, não houve intervenientes. -----

- Colocadas as Actas à votação, foram as mesmas **aprovadas por unanimidade**. -----

**2.1 - APRECIÇÃO/ DISCUSSÃO DO DOCUMENTO VERDE DA REFORMA DA
ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais, arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes:

- Senhor Dr. Carlos Casteleiro (**doc.01**);
- Senhora Dra. Mónica Ramôa (**doc.02**);
- Senhora D. Isilda Barata disse que “não podemos de maneira nenhuma aprovar estas medidas de extinção das Freguesias. Estamos a honrar os Presidentes de Junta de Freguesia se votarmos contra esta medida”;

- Senhor Romeu Afonso (**doc.03**);
- Senhor João Casteleira (Vales do Rio) entende que é necessário reclassificar a tipologia da Freguesia a que Preside bem como a de Aldeia de São Francisco de Assis. No Documento Verde são apontadas como Freguesias predominantemente urbanas. Quando, na realidade, são Freguesias Rurais. Nesse sentido, a sua reclassificação é fundamental para que os critérios a usar, na agregação, sejam distintos. Em relação a todas as Freguesias, sinalizadas no Documento Verde, referiu que o critério a prevalecer deve ser a distância quilométrica e não o raio. Se esse critério for utilizado, está convicto de que nenhuma Freguesia Rural corre o risco de ser extinta. Apelou à união de todos para que a Administração do Território, no nosso Concelho, não permita a extinção de nenhuma Freguesia Rural. Apresentou de seguida uma Recomendação (**doc.04**);
- Senhor Prof. Bernardino Gata propôs a elaboração, pelos representantes de todas as forças políticas, de um novo documento;
- Senhor Dr. Miguel Nascimento disse que acha que é fundamental, já que estão todos de acordo contra a extinção de qualquer Freguesia Rural, que a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Junta de Vales do Rio passe à votação. E que se elabore um documento da Covilhã, conforme proposta do Senhor Prof. Bernardino Gata;
- Senhor José Luís (Aldeia de S. Francisco de Assis) disse que os critérios constantes no Documento Verde estão totalmente errados pelo que devem juntar-se, todos, para verem o que deve ser feito para alterar a situação;
- Senhor Fausto Baptista (S. Jorge da Beira) disse: Eu sou contra a extinção de Freguesias, mas sou a favor da alteração do modelo. Porque não a criação da Associação de Freguesias, para quem quer ter mais competências, para quem quer ter mais meios, para quem quer ter mais financiamento? Só com a criação da Associação de Freguesias é que poderá haver esses meios. Ao criar a Associação de Freguesias, cada um gere o seu território mas depois há um órgão que gere as Freguesias;
- Senhor Dr. Jorge Silva (Sobral São Miguel) (**doc.05**) e solicitou a elaboração, pela Assembleia Municipal, de um documento onde conste o desacordo dos Presidentes de Junta quanto à extinção ou agregação de Freguesias;
- Senhor Prof. Reis Silva disse que são contra este Documento e contra a extinção ou agregação de qualquer Freguesia. Isto é destruir a Democracia! Destruir a participação das pessoas!
- Senhor Eng.º Hélio Fazendeiro (**doc.06**). -----
- Senhora Dra. Sara Rodrigues "A reforma que nos é proposta, sobre a forma de Documento Verde, está sobre a forma de linhas gerais. Cumpre-nos a nós Eleitos Locais definir estratégias concretas como este documento verde deverá ser, efectivamente, legislado. Porque este documento vai verter em documento legislativo concreto, que não vai passar por analisar as excepções que todos os Concelhos pretendem no controlo da sua área. Devemos fazer o trabalho de casa, analisar a realidade do nosso Concelho e tentar perceber se os nossos argumentos do coração e da razão deverão ser vertidos em alteração de critérios concretos. Nós temos critérios, que são propostos, para a reorganização do Poder Local que nós devemos contestar segundo a nossa realidade. Se nós entendemos que há Freguesias que não devem ser extintas, temos que explicar porquê. Temos que analisar se os critérios que estão a ser impostos são lógicos para todo o Território Nacional.

Durante o período de discussão pública nós vamos ter que propor alterações concretas, objectivas, com base na análise que é feita ao território, à sua estrutura, às suas Populações. O que vai valer é o argumento válido para que as nossas Freguesias não sejam extintas, porque é o argumento que vai colar com os critérios que vão ser adoptados. Sabemos que a reorganização vai ser efectuada, o caminho está aberto. Se a tipologia não está a verter a realidade de cada Freguesia, se temos uma análise dos Censos, que ainda está a decorrer, que pode ser crucial para esta Reforma, alto que isto é uma questão prévia fundamental para um bom documento legal que venha a acontecer. Esta questão prévia tem que ser resolvida. E o primeiro grande pilar para uma reforma efectiva. Temos que ter a certeza de que as tipologias estão correctas. Sem a tipologia estar bem definida, sem o território estar bem analisado, não podemos avançar para o restante. São princípios fundamentais, exigirmos enquanto Concelho e conjunto de Freguesias, que as tipologias sejam bem definidas e que os critérios a adoptar para a Reforma sejam congruentes e de acordo com as tipologias que existem em cada Concelho. Vamos ter que apresentar propostas concretas. Vamos defender a nossa realidade e a definição de critérios concretos. -----

- Colocada a Proposta, apresentada pelo Senhor Presidente de Vales do Rio, à votação, foi a mesma **aprovada por maioria, com 49 votos a favor (PSD, PS e CDS) e 4 abstenções (PCP)**. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

--- O Senhor Prof. Reis Silva, mais uma vez, manifestou a desaprovação à Ordem de Trabalhos por não constar o Período de Intervenção do Público.
De seguida propôs um minuto de silêncio, para simbolizar o desacordo pela aplicação de Portagens. -----

--- O Senhor Prof. Bernardino Gata disse: é um momento parlamentar interessante mas um minuto de silêncio, normalmente, só se utiliza em caso de morte ou luto. Se me permite uma ironia, também?! Neste período “pós- prandial” tudo é possível mas, um minuto de silêncio, não! -----

--- O Senhor Dr. Carlos Casteleiro disse que há questões que são extremamente sérias e devem ser tratadas como tal. Devemos continuar a trabalhar, juntamente com as Populações e os Empresários, no sentido de ver o que é possível fazer para minorar os custos da A23 que são os mais elevados do País. -----

--- O Senhor Prof. Reis Silva disse que face à posição dos Senhores Deputados, concorda que a figura de um minuto de silêncio não seja a mais adequada. Mas, que poderiam os Trabalhos ser suspensos, por um minuto, e com esse acto simbólico manifestarem o desacordo e a contestação da medida tomada. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que devem manter a posição de estar contra a instituição de Portagens, que são as mais caras que existem, mas que a figura lhe parece ser desadequada ao Órgão.

“Portanto, ficaríamos por essa parte de podermos manifestar todo o nosso descontentamento e repúdio pela colocação de Portagens”. -----

INTERVENÇÕES

--- O Senhor Prof. Reis Silva fez uma Intervenção Política (**doc.07**). -----

--- A Senhora D. Isilda Barata (**doc.08**). -----

--- O Senhor Dr. Jorge Saraiva (**doc.09**). -----

--- O Senhor Hélder Morais fez uma Declaração Política (**doc.10**). -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.2 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

--- Foi presente a informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, que faz parte integrante da presente acta, ficando para os efeitos legais arquivada em pasta própria. -----

--- O Senhor Prof. Reis Silva, congratulou-se com a Informação Escrita mas pensa que poderia ser mais completa.

De seguida falou na visita feita às obras do Funicular de S. João de Malta e aos problemas que causam aos moradores. Também visitaram o Mercado Municipal e depararam-se com a degradação do edifício, que necessita de obras de conservação. Referiu que as obras na Estrada Ourondo – Barroca Grande estão a demorar demasiado tempo. A obra é necessária, a obra é útil mas se fosse possível minimizar o custo para as Populações, para quem ali reside e para quem ali tem que se deslocar no dia-a-dia, penso que temos esse dever e a Câmara Municipal deverá fazer esse esforço no sentido de acelerar e de minorar o sacrifício daquelas Populações. Referiu, também, um ofício que a Câmara Municipal dirigiu aos Administradores dos Condóminos, onde tem andares, onde diz que deixa de ser responsável por despesas que são comuns. Penso que é uma situação anómala que importa corrigir. -----

--- O Senhor Dr. Nelson Silva congratulou-se com o envio da Informação Escrita. De seguida perguntou quais os custos financeiros do Projecto Wool; se há informações acerca da concertação de posições para promoção de produtos turísticos, entre a Covilhã,

Fundão e Belmonte e se o Senhor Presidente tem alguma informação em relação à suspensão de instalação da Comarca da Cova da Beira.

--- A Senhora D. Isilda Barata perguntou se há alguma data prevista para o começo das obras do DATA CENTER

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou:

- As obras, tanto no Funicular como na Estrada Ourondo – Barroca Grande, não podem ser feitas sem incómodos. Há ordem expressas para que os Serviços Técnicos, diariamente, cuidem da acessibilidade das pessoas e das famílias. São obras complexas mas estão a andar.

- O Mercado Municipal vai ser alvo de reparação geral.

- Condomínio - a Câmara Municipal, não pode pagar a lâmpada que se avaria ou a limpeza das escadas, assegura a manutenção das casas naquilo que é estrutural.

- Projecto WOOL é um custo menor, disponibilidade das paredes e de umas latas de tinta.

- Promoção dos produtos turísticos, entre Covilhã, Fundão e Belmonte. Não sei do que se trata. Também viu no Jornal do Fundão. Embora haja um largo espaço de trabalho conjunto para fazer visto não haver Região de Turismo, na nossa zona.

A Câmara da Covilhã está a fazer o trabalho, vai aparecer na Comunicação Social Nacional uma campanha “Como quem chama por mim” para promover a Covilhã e a Serra da Estrela.

- A Comarca da Cova da Beira – reuni com a Senhora Ministra da Justiça, e exprimi-lhe que não é compreensível que o Governo tenha acabado com os Governos Cívicos, tenha acabado com os Distritos, e que continue a pensar em termos Distritais. A Covilhã não aceita isso! Mas a Covilhã não o aceita e, eu acho que, o próprio Governo não o deve aceitar. Porque tem uma oportunidade única de partir para a organização judiciária, como se devia partir para os orçamentos, da base zero. Partindo da análise das necessidades por seu mérito próprio e não por aquilo que já existe. Procurei dizer-lhe que a Covilhã não aceitaria que os seus agentes, os seus operadores judiciários e a Câmara não aceitariam uma solução que não tivesse em conta aquele que é o peso sócio económico do Concelho e da resposta judiciária que efectivamente deve ser dada.

- Quanto ao DATA CENTER neste momento estão 12 grupos em consórcio para uma obra, estão a ser consultadas empresas da Covilhã para fornecimento de materiais. Nós já cumprimos a nossa obrigação, presumo que durante o mês de Janeiro eles tenham escolhido a Empresa que vai começar a trabalhar, portanto lá para Fevereiro, Março, certamente, haveremos de ver as obras.

- Ficou hoje activo um link na página da Covilhã, onde podem ser consultados os dados mais importantes da Autarquia, em informação diária.

--- Os Senhores Deputados Municipais congratularam-se com a apresentação deste link.--

2.3 - PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2012, GRANDES OPÇÕES DO PLANO, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO, PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS, MAPAS DE PESSOAL E ACTUALIZAÇÃO DA TABELA DE TAXAS, COMPENSAÇÕES E OUTRAS RECEITAS DO MUNICÍPIO

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 18 de Novembro de 2011, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto nas alíneas b) e o), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com as alíneas c) do n.º 2 e a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as com as 7149 de 2011.11.18 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais, arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Senhores:

- Dr. Marco Gabriel (**doc.11**); Dr. Nelson Silva (**doc.11**) e o Senhor Presidente da Câmara Municipal que informou que os números que a Câmara tem são de tranquilidade. -----

--- Colocada a proposta da Câmara Municipal à votação – **Orçamento para 2012, Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimento, Plano de Actividades Municipais, Mapas de Pessoal e Actualização da Tabela de Taxas, Compensações e Outras Receitas do Município**, foi a mesma **aprovada por maioria com 40 votos a favor (PSD, PS e CDS), 3 votos contra (PCP) e 10 abstenções (PS, PCP e BE)**. -----

Foram feitas Declaração de Voto:

- Senhor Prof. José Pinto (Boidobra): “Temos votado sempre favoravelmente aos Planos da Câmara Municipal e seus respectivos Orçamentos.

No entanto, como poderemos acreditar num Plano que nada prevê para a Boidobra, se até aquilo que previa em 2011 não foi cumprido, quando se anulou um concurso de uma pequena obra fundamental para a Freguesia?

Como poderemos votar a favor de um Orçamento quando corta 20% das verbas de investimento de capital a uma das Freguesias que mais contribui, economicamente e socialmente, para o Concelho, com a sua forte densidade populacional, suas empresas e importantes serviços?

Como poderemos votar a favor de um Orçamento que funde duas rubricas orçamentais numa só e corta 20% dessa verba e não se actualizam os critérios dessa redistribuição?

Crescimento de 53%, demograficamente, em 2001 e 13% em 2011.

Como poderemos votar a favor de um Plano que não é objecto de discussão, atempada, pelas Juntas de Freguesia?

Assim, não poderemos votar a favor de um documento que esquece uma das Freguesias que mais cresceu, nos últimos anos, em termos demográficos, no Concelho!

Não poderemos votar a favor de um documento que agrava o já paupérrimo Plano de 2011!

Tendo em conta as razões apontadas e como representante da Boidobra, abstivemo-nos na expectativa que, apesar de tudo, teremos ainda o benefício da dúvida. Tendo em conta o prometido na reunião, com a Câmara, no passado dia 03 de Dezembro". -----

- Senhor Dr. Marco Gabriel: "O PCP votou contra, este Orçamento, porque é um Orçamento que se debruça, essencialmente, na habitação e urbanismo, comunicações e transportes. E, que deixa de parte um conjunto significativo de áreas, que são parentes pobres das Grandes Opções do Plano, como a educação, a cultura, a saúde, a acção social, a protecção civil, o ambiente, etc.

E porque, fundamentalmente, não há dúvidas sobre a muita dívida ou a pouca dívida. A questão é fazer dívida de uma maneira ou fazer dívida de outra. A estrada da Barroca custa tanto como a Ponte Pedonal!

As nossas prioridades seriam outras!" -----

2.4 - 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2011

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 18 de Novembro de 2011, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com as alíneas c), do n.º 2 e a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 7150 de 2011.11.18 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais, arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, não houve intervenientes. -----

--- Colocada a proposta da Câmara Municipal à votação – **2.ª Revisão ao Orçamento de 2011**, foi a mesma aprovada **por maioria com 51 votos a favor (PSD, PS, BE e CDS) e 3 abstenções (PCP)**. -----

2.5 - AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DO PAUL – DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 04 de Novembro de 2011, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício, n.º 7024 de 2011.11.11 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta fica, para todos os efeitos legais, arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, não houve intervenientes. -----

--- Colocada a proposta da Câmara Municipal à votação - **Ampliação do Cemitério do Paul - Declaração de Interesse Municipal**, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. ---

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

--- Não houve intervenientes. -----

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

--- O Senhor Presidente da Mesa, por se ter chegado ao fim dos trabalhos, deu por encerrada a Sessão, eram dezassete horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente acta que, para sua inteira validade e fé, no fim, vai ser assinada: -----

O Presidente,

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,

Coordenadora Técnica,